



Contato Movimento Down <contato@movimentodown.org.br>

Sobre a importância do Movimento Down

1 mensagem

Marina Vargas <marinavargascouto@gmail.com>

19 de junho de 2017 17:06

Para: Contato Movimento Down <contato@movimentodown.org.br>

Bianca, fui escrevendo, ficou meio longo, não sei me autoeditar, rrsrrs, então edita como quiser. Bj

Eu costumo dizer que quando o Bernardo nasceu e soubemos que ele tinha Síndrome de Down foi como se tivesse se apagado todo o futuro que tínhamos imaginado. Porque não sabíamos quase nada sobre a síndrome e sobre o que representava viver com ela. E tivemos, sobretudo, muito medo. Ainda na maternidade, recebi o telefonema de uma colega de trabalho com quem não tinha nenhuma intimidade, mas que tinha uma filha de 18 anos com SD e que se prontificou, da maneira mais generosa que já vi, a me acolher como eu precisasse. E foi por meio dela que conheci os materiais produzidos pelo Movimento Down. Foi um contato tão importante esse, porque me permitiu entrar em contato de verdade com o meu filho pela primeira vez. O conhecimento é tão poderoso no sentido de aproximar as pessoas, e foi isso que eu experimentei por intermédio do trabalho do Movimento Down. Ao ler os materiais produzidos, entrar no site, me informar, fui apaziguando os meus medos, me empoderando como mãe do meu filho, e me munindo da certeza de que aquela notícia apagou nosso futuro apenas porque o que a gente deseja é só projeção, o futuro mesmo acontece no presente, e a informação e a identificação são ferramentas tão importantes na hora de viver da melhor maneira esse presente que a gente não imaginou. Depois a gente partiu para botar em prática o desejo de muitos pais de estender esse trabalho de se apoiar e se acolher, o que só aconteceu porque tivemos o suporte do Movimento Down, onde foi gestado e parido o AcolheDown, esse projeto tão bonito, e com o qual aprendo e vivo tantas e tantas coisas mais bonitas ainda. Minha visão, minhas ideias, minhas expectativas para o Bernardo e o Francisco, tudo que se relaciona com a vivência da síndrome foi e ainda é mudado o tempo todo, direta ou indiretamente, pelo trabalho do Movimento Down e pela rede que se criou a partir dele e das pessoas que esforçam para fazer ele continuar, apesar de todas as dificuldades. É um trabalho fundamental, que precisa continuar e crescer, até o dia, com o qual sonho, em que nada disso vai ser mais necessário, porque o mundo vai estar preparado para receber todas as pessoas com o que quer que elas tragam com elas. Até lá, vida longa ao Movimento Down.